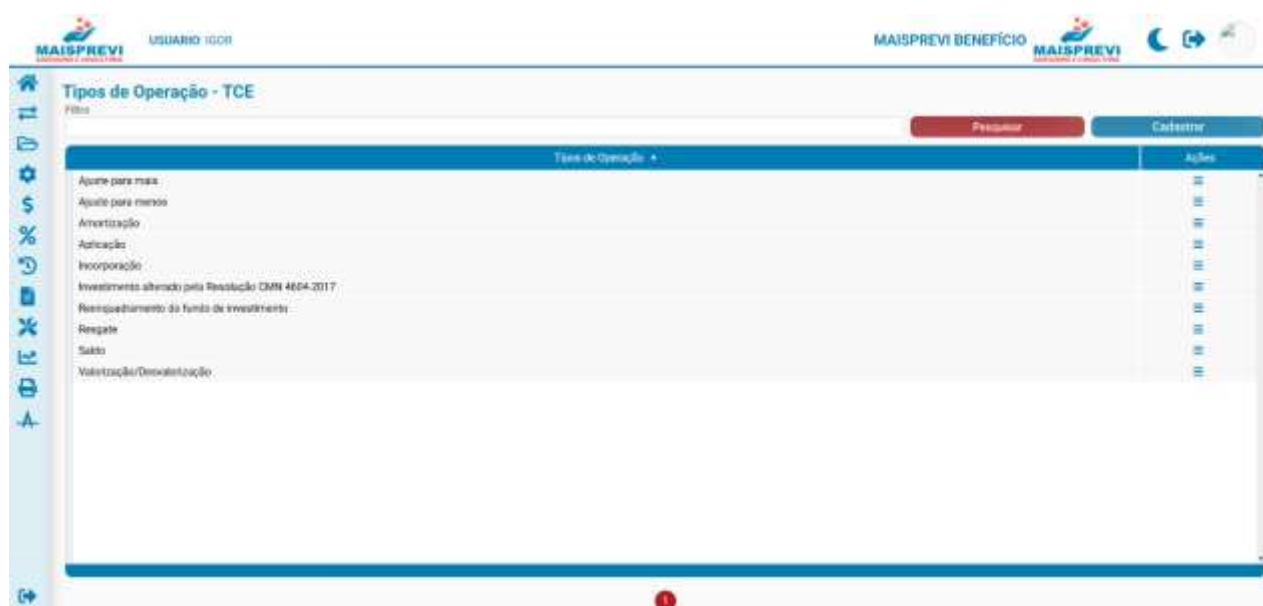


Manual Eletrônico

Módulo: Gestão de Investimentos

Tela: Tipos de Operação – TCE

1. Objetivo da Tela



A tela **Tipos de Operação – TCE** tem como finalidade cadastrar, parametrizar e gerenciar os tipos de movimentações financeiras utilizadas no módulo de **Gestão de Investimentos** do RPPS.

Esses tipos de operação são utilizados para:

- Classificação das movimentações financeiras;
- Geração de relatórios gerenciais;
- Prestação de contas ao Tribunal de Contas (TCE);
- Padronização dos eventos contábeis e financeiros;
- Atendimento às exigências legais e normativas (ex.: Resolução CMN 4.604/2017).

A correta parametrização garante consistência das informações enviadas aos órgãos de controle.

2. Acesso à Tela

Para acessar:

1. No menu lateral do sistema, clique em **Configurações**.
2. Selecione a opção **Tipos de Operação – TCE**.
3. A tela exibirá a listagem dos tipos de operação cadastrados.

3. Estrutura da Tela

A tela é composta por:

- Campo de **Filtro**
- Botão **Pesquisar**
- Botão **Cadastrar**
- Grade de listagem com:
 - Coluna **Tipos de Operação**
 - Coluna **Ações**

4. Filtro de Pesquisa

Campo: Filtro

Descrição:

Permite localizar um tipo de operação específico pelo nome ou parte dele.

Como utilizar:

1. Digite o nome (ou parte do nome) da operação.
2. Clique em **Pesquisar**.
3. O sistema exibirá apenas os registros que correspondem ao critério informado.

Exemplo de busca:

- Aplicação

- Resgate
 - Amortização
-

5. Botões Principais

5.1 Pesquisar

Executa a busca conforme o filtro informado.

Se o campo estiver em branco, o sistema exibirá todos os registros cadastrados.

5.2 Cadastrar

Permite incluir um novo tipo de operação.

Ao clicar, o sistema abrirá a tela de cadastro para preenchimento das informações obrigatórias.

Importante: Nos cadastros, os campos identificados com * (asterisco vermelho) são de preenchimento obrigatório.

6. Listagem de Tipos de Operação

A grade apresenta os tipos de operação já cadastrados no sistema.

Exemplos apresentados na tela:

- Ajuste para mais
- Ajuste para menos
- Amortização
- Aplicação
- Incorporação
- Investimento alterado pela Resolução CMN 4604-2017
- Reenquadramento do fundo de investimento
- Resgate

- Saldo
 - Valorização/Desvalorização
-

7. Finalidade de Cada Tipo de Operação

Abaixo, descrição conceitual das operações no contexto da Gestão de RPPS:

Ajuste para mais

Utilizado para correções que aumentam o valor do investimento.

Ajuste para menos

Utilizado para correções que reduzem o valor do investimento.

Amortização

Registro de redução do valor aplicado em função de amortização do ativo.

Aplicação

Registro de aporte financeiro realizado em um fundo ou ativo.

Incorporação

Utilizado quando há incorporação de fundo ou migração de patrimônio entre fundos.

Investimento alterado pela Resolução CMN 4604-2017

Registro específico para reenquadramentos ou alterações decorrentes da Resolução CMN nº 4.604/2017.

Reenquadramento do fundo de investimento

Utilizado quando um fundo passa a atender novo enquadramento legal ou normativo.

Resgate

Registro de retirada parcial ou total de valores aplicados.

Saldo

Utilizado para atualização ou registro informativo de posição.

Valorização/Desvalorização

Registro da variação patrimonial decorrente de marcação a mercado ou rentabilidade.

8. Coluna "Ações"

Na coluna **Ações**, o sistema disponibiliza o menu de gerenciamento do registro.

Ao clicar no ícone correspondente, poderão estar disponíveis opções como:

- Editar
- Excluir (quando permitido)
- Visualizar

Observação: Algumas operações podem ser protegidas contra exclusão por estarem vinculadas a movimentações já registradas.

9. Regras Importantes

- ✓ Os tipos de operação impactam diretamente na geração de relatórios para o TCE.
 - ✓ Não é recomendada a exclusão de tipos já utilizados em movimentações.
 - ✓ A nomenclatura deve seguir padrão técnico e normativo.
 - ✓ Alterações podem impactar integrações e relatórios históricos.
-

10. Impacto no Módulo de Gestão de Investimentos

Os Tipos de Operação são fundamentais para:

- Consolidação das movimentações financeiras;
- Demonstração da carteira de investimentos;
- Geração de relatórios para Conselho Deliberativo;
- Prestação de contas ao Tribunal de Contas;
- Conformidade com a legislação previdenciária.

Uma parametrização incorreta pode comprometer:

- A consistência dos demonstrativos;

- A classificação contábil;
 - A integridade das informações enviadas aos órgãos fiscalizadores.
-

11. Boas Práticas

- Utilize nomenclaturas padronizadas.
 - Evite duplicidade de tipos com mesma finalidade.
 - Antes de excluir, verifique se o tipo já foi utilizado.
 - Sempre valide alterações com a área responsável pela prestação de contas.
-